

O solo é um dos principais fatores de produção para a pecuária e a sua conservação é indispensável para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da pecuária.



Foto: José Pedro Pereira Trindade

Além de ser a base de sustentação da planta, o solo é o local de onde as raízes retiram água, nutrientes e interagem com organismos

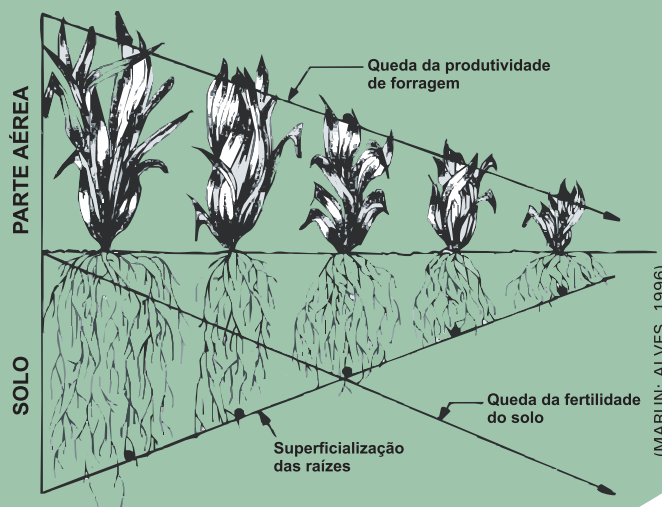
benéficos (desde minhocas e cascudos a fungos e bactérias) que ajudam na manutenção da fertilidade natural do solo.

Com o uso de práticas de manejo adequadas, o solo contribui para melhorar o sistema produtivo da pecuária com uma melhor produção de pasto e assim presta uma série de serviços importantes à sociedade, como: produção de alimentos, retenção do CO<sub>2</sub> da atmosfera, abastecimento dos lençóis freáticos, preservação da biodiversidade, ciclagem de nutrientes, resistência à estiagem e outros.

## Práticas de manejo

### Diferimento

A prática do diferimento consiste em deixar um potreiro, ou parte dele, sem a entrada de animais por um determinado período de tempo. Esta prática permite que a pastagem se recupere, tanto acima do solo (folhas e colmos) quanto abaixo (raízes). A época, o tamanho da área e o tempo do diferimento dependem do produtor.



### Ajuste de Carga Animal

É a adequação do peso dos animais por área (lotação) em função da quantidade de pasto disponível, sendo que cada tipo de pastagem necessita de um ajuste específico.

## Benefícios

- Maior cobertura do solo pelas plantas e pela palhada. Esta cobertura evita o impacto da gota de chuva sobre o solo descoberto, evitando o início do processo de erosão, grande causador de danos ao solo. Além disso, a cobertura vegetal protege o solo do seu aquecimento excessivo, diminuindo a perda de água por evaporação;
- Maior infiltração e conservação da água da chuva ou da irrigação, que, associado à maior cobertura do solo, reduz os impactos negativos dos períodos de seca;
- Maior volume de solo explorado pelas raízes, aumentando a disponibilidade de água e nutrientes, além de propiciar a interação das raízes com micorrizas (que maximizam a absorção de fósforo e água) e rizóbios (que fixam nitrogênio);
- Manutenção da diversidade de espécies, no caso do campo nativo, promovendo existência de plantas que exploram e contribuem com o solo de formas diferentes.

## Outros benefícios do manejo correto

- Diminui a invasão de espécies não desejadas, devido a maior cobertura do solo e maior aproveitamento dos recursos como sol, água e nutrientes;
- Com o diferimento estratégico, além das vantagens já citadas, o pecuarista também aproveita a reserva de forragem criada, que pode ser oferecida aos animais nos períodos de maior carência, como durante uma estiagem ou no inverno.

*15 de abril*  
***Dia Nacional da***  
***Conservação do Solo***

## ***Práticas que conservam o solo e contribuem para a sustentabilidade da pecuária***

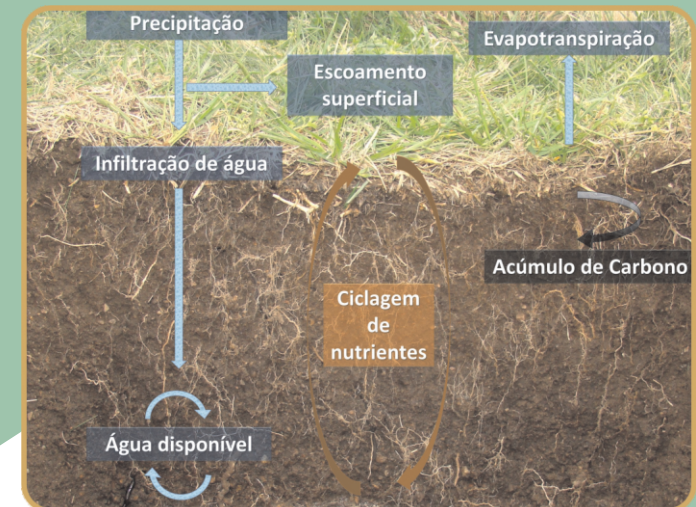


Foto: Leandro Bochi da Silva Volk

**Texto:** Leandro Bochi da Silva Volk (Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul) e Marco Antônio Lucas (Analista da Embrapa Pecuária Sul).